

O MARISCO

Primavera de 2003 INFORMATIVO COMUNITÁRIO DA ASSOC. DE CULTURA DO LITORAL E CASA DE CULTURA DO LITORAL-ANO 1 N° 10

UERGS TEM NOVO CURSO EM CIDREIRA!

Tecnologia em Recursos Pesqueiros é a Faculdade que estará sendo implantada a partir de 2004

A UERGS - Unidade Cidreira, estará implantando um novo curso. "Tecnologia em Recursos Pesqueiros". Segundo o Reitor da UERGS, Nelson Boeira, a Universidade Estadual resolveu enfatizar o desenvolvimento econômico regional.

"A idéia é que os alunos, depois de formados, permaneçam na região" disse Boeira. O novo curso oferecido tem a finalidade de ajustar-se ao desenvolvimento das potencialidades locais.

Entendo o litoral gaúcho como um grande centro de recursos pesqueiros, e sabedores que ainda não foram exploradas todas as suas potencialidades, o estado, pela sua Universidade, oferece este curso de que formará tecnólogos em recursos pesqueiros, para que venha a preencher uma lacuna importante e alavancar o conhecimento e o desenvolvimento científico das possibilidades da produção pesqueira no litoral.

As inscrições para o vestibular da UERGS estão abertas!

As inscrições para o vestibular 2004 da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), estão abertas até o dia 7 de novembro. As provas ocorrerão de ocorrerão nos dias 17 e 18 de janeiro, na Unidade Cidreira. Os candidatos poderão

utilizar o site da Universidade (www.uergs.edu.br), as agências do Banrisul ou diretamente na unidade para fazer as inscrições.

A UERGS oferece 40 vagas em Cidreira. Maiores informações, sobre o curso e vestibular 2004, em Cidreira, podem ser obtidas pelo fone: 681-2369.

SUPER TIMM

PADARIA AÇOUGUE MERCADO

Aberto o ano todo

☎ 681.2205

Rua Nossa Senhora Aparecida, nº 1737 - Cidreira - RS

PARTICIPE
PRAZO DE ENTREGA
AtÉ 20 DE NOVEMBRO

Vestibular 2004 / UERGS - Unidade Cidreira

Curso	Inscrições	Taxa	Provas	Fone
Tecnologia em Recursos Pesqueiros	20/10 à 07/11	R\$ 55,00	17 e 18/01	681.4679

O Resultado das Eleições no Raul Pilla e na Herlita / Pág.6

Confusão no Resultado desclassifica Piazzito

Última Página

Criança mal tratada, é coisa da Bruxa Malvada!



Tarde nebulosa de outubro, chuva fina com vento, no Posto 24 Horas, uma criança, aos prantos, no colo da vó. A equipe do posto lutava para retirar os bichos-de-pé, já era terceira vez que a menina ia ao

posto para tal procedimento. A criança gritava, todos ao redor estavam aflitos. Os pés cheios de bicho sangravam, as lágrimas da criança se misturavam ao sangue derramado no chão. Alguém pergunta - Não é melhor anestesiá-lo o pé da menina?

- Não temos mais nenhum anestésico. Respondem.

Deram Morfina para a criança. Ela estava com dor!



1- É um concurso literário aberto à toda a comunidade. Esta atividade tem por objetivo a criação de um espaço de registro, incentivo, valorização e divulgação dos escritores de Cidreira.

2- Para participar basta enviar a sua criação para a redação de "O Marisco", Rua Cauby da Silveira, 286, ou levar a um dos postos autorizados (Escola Raul Pilla, Weiss Informática e Cidrelar), A sua produção literária deverá estar em um envelope fechado com o seu nome, endereço e telefone.

3- Você pode concorrer nas categorias: Contos, Crônicas, Lendas, História e Estórias Praieiras.

4- Todas as criações devem ter temática praieira. Ambientadas em Cidreira, ou no litoral.

5- As criações devem ser inéditas, ou seja, não podem ter sido editadas.

6- As criações literárias classificadas serão editada no caderno "Histórias para ler na Praia", que estará encartado no informativo O Marisco, nas edições de novembro/2003 à fevereiro/2004.

7- A participação é gratuita.

ENCONTROS BAR

Música ao Vivo Videokê Pista de Dança Pizzaria Frutos do Mar Lanches

Av. Mostardeiros N°3176 Fone: 98465477

O MARISCO

A REVISÃO EPISTEMOLÓGICA

Desgastados estão, os paradigmas da cultura única e representativa, do modelo estereotipado que de forma massiva, quer representar todas as aldeias de todos os povos de um determinado universo. A sujeição da cultura popular das ocas ao poder da cultura científica da técnica das indústrias. A desintegração dos doutos, donos de todas as verdades, e o ressurgimento do bater de tambores no centro das tribos, anunciam a necessidade de uma revisão no significado das palavras.

O entendimento do cotidiano, hoje, exige que as palavras digam mais do que dizem. Tomem significados outros, que não os concebidos pelo modelo científico, engravado na mente humana, desde a ascensão da sociedade industrial contemplando o desenvolvimento espetacular da ciência no século XIX.

O modelo de cultura implantado no novo mundo, vem acompanhado de um discurso da impossibilidade do reconhecimento de uma cultura autóctone, vivida pelo mundo descoberto. De forma imperialista, destroem culturas, e dão almas aos pobres e incivilizados viventes originais da nova terra.

A evolução civilizante leva a desmistificação e a desdogmatização, à favor da maior de todas as verdades, chamada de ciência. As verdades devem ser cientificamente comprovadas. À ciência são imputados todos os valores, e pelo caminho da ciência a humanidade chegaria a luz.

“Na busca de um mundo melhor, mais humano teremos que lançar mãos de outras palavras capazes de dizer aquilo que essas e outras não dizem”.

Boaventura dos Santos

Destruindo dogmas a humanidade criou o dogma da ciência, que chegou ao século XXI sem solucionar alguns dos principais problemas humanos.

O verdade escancarada do aumento das desigualdades sociais, a fome, a miséria e a natureza morta pintada pela sociedade científica industrial, levou o pensamento a duvidar das soluções até então encaradas como obras primas.

As diferenças furam os olhos do discurso globalizante e unificador. “Um só rebanho, um só pastor”, está caído por terra, amassado pelas cores diversas das atitudes culturais das tribos planetárias que buscam a sua identidade de forma original.

“Uma igualdade que saliente as diferenças”, diz o Sociólogo português Boaventura dos Santos. Um multiculturalismo que obrigue a geração intermitente de debates sem tréguas à intolerância.

Palavras novas que revelem novos pensamentos, ou essas palavras com outro entendimento epistemológico.

A COLUNA DO LULI

O INSS E A CIDADANIA

Por iniciativa da Presidência da Câmara de Vereadores, do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais e da Associação dos Profissionais de Enfermagem, realizar-se-á nos dias 03,04 e 05 de dezembro de 2003, na Câmara de Vereadores o Curso de Formadores em Previdência Social, uma realização do Instituto Nacional de Seguro



Social (INSS), numa realização do Comitê Regional de Programa de Educação Previdenciária da Gerência Executiva de Canoas, gerencia esta que abrange todo o litoral.

Mais uma oportunidade para que em Cidreira mais pessoas tenham conhecimento de como funciona a Previdência Social, e que possam informar o que precisa para aposentadorias, benefícios, Serviço e Assistência Social.

CONFERÊNCIA DAS CIDADES

Está acontecendo em todo o Brasil a Conferência das Cidades, algo nunca antes feito em nosso país e nos municípios, estados e agora em Brasília esta se discutindo “as Cidades”, e o que é melhor para o desenvolvimento e conseqüentemente dos cidadãos. Nestas Conferências serão discutidos problemas como a Regularização Fundiária, Desenvolvimento sustentável, meio ambiente e outros problemas que atingem o cidadão no dia a dia.

Estive presente na Conferência municipal e estadual, como Delegado da AMLINORTE (Associação dos Municípios do Litoral Norte) quando coloquei em discussão temas como a já mencionada Regularização Fundiária e o SPU, que tanto nos atinge, e tentei, e penso que consegui, passar ao Ministro das Cidades, Olívio Dutra, as nossas demandas. Agora é torcer para que tudo dê certo e a “Conferência” alcance as metas desejadas.

CULTURA DO TROCA-TROCA

Como já mencionei em outras ocasiões as “nossas culturas”, deveriam ser para o “bem”, e aí Cidreira desenvolveria como a maioria dos municípios, com a participação da comunidade e seria Cultura do bem, mas agora criou-se em nosso município a CULTURA DOTROCA-TROCA.

O Troca-Troca de **Partido**, Troca-Troca de **Marido**, Troca-Troca de **Mulher**, Troca-Troca de **Secretário** e eu penso que deveria-se fazer o Troca-Troca de pensamentos, onde só se trocava um pensamento por outro que fosse melhor para o Município e para a comunidade.

Será que não está na hora do Troca-Troca de Administração?

ADVOGADO

Dr. Teodoro Matos Tomaz

OAB/RS 45475

Fone: (51)6633744

Cel: 99913426

Rua Major João Marques, 386 - 1º Andar - Centro

Osório - CEP: 95.520-000

E-mail: teodorot@terra.com.br

Confeiteiros BOLOS DOSES SALGADOS ENCOMENDAS:

L&S

681-4559 / 96491891

EXPEDIENTE

Associação de Cultura do Litoral
Associação Casa de Cultura do Litoral

CNPJ: 03.671.776/0001-02

Este informativo é um equipamento de comunicação comunitária da ACL e ACCL
Rua Cauby da Silveira, nº 286 - Cidreira - RS
CEP: 95.595-000 / Fone: (51)681-3456 / 98226998

E-mail: omarisco@terra.com.br

NÃO EDITAMOS MATÉRIAS PAGAS.

Coordenação Geral: Ivan Therra

Direção: Liziane Barbosa

ESTE INFORMATIVO É PRODUZIDO, EDITADO E DIAGRAMADO EM CIDREIRA.

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

CIDRELAR

AV. GIÁCOMO CARNIEL, Nº 347 - FONE: 681-2176

ESCRITÓRIO DO LULI

- * REGULARIZAÇÕES
- * DOCUMENTAÇÃO IMOBILIÁRIA
- * CONTRATOS DE ALUGUEL
- * CONTRATOS DE COMPRA E VENDA
- * RECIBOS & ESCRITURAS

Fone: 91887084

Av. Nordeste, 986 / Sala 04

TARRAFADAS!

* Grupo de Danças “Os Praieiros”, da Escola Raul Pilla, estará representando Cidreira no I Festidança na FACOS em Osório. Tá na Rede!

* Vereador Cândido(PFL), fez aprovar emenda que anula o artigo que discriminava cidadãos em cargos eletivos de participar do Conselho de Cultura. Tá na Rede!

* A vencedora do Concurso Garota Estudantil, promovido pelo Grêmio de alunos da Escola Raul Pilla é a Graziela, a Garota Destaque é Priscila e a Garota Simpatia é a Karolina. Tá na Rede!

* O V Festival de Talentos da Escola Raul Pilla será no dia 30 de outubro, no Auditório Municipal. Tá na Rede!

* DNJ - Dia Nacional da Juventude, em Santo Antônio da Patrulha, estarão representando a Música da Praia os músicos: Jociel Lima, Mestre Julinho, Badá do Túnel e Lutiano Weiss. Tá na Rede!

* A Banda Chimarruts, estará no dia 28 na Escola Herlita ministrando uma oficina de música para os componentes do Projeto Musical da Escola. Tá na Rede!

* Eleições Diretas para a diretoria das Escolas Estaduais, a participação da comunidade escolar foi um exemplo de democracia. Tá na Rede!

* CTG Piaquito do Litoral, apresentou com propriedade, mostrou categoria e qualidade ao representar nossa cidade na Macro Regional do ENART. Tá na Rede!

* A Pizza do Alternativa é uma delícia, vale a pena provar. Tá na Rede!

* Parabéns à Escola Herlita Teixeira no mês de seu aniversário. Tá na Rede!

* Associação Amigos do Pinhal, proporcionou à sua comunidade importante momento de ação cidadã, articulando a vinda da PREVMÓVEL - Unidade Móvel do INSS, para o Balneário Pinhal. Tá na Rede!

* Curso de Formadores em Previdência Social, dias 03,04 e 05 de dezembro na Câmara de Vereadores de Cidreira. Uma promoção da Câmara de Vereadores, Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Cidreira e Associação dos Profissionais de Enfermagem. Participe! Tá na Rede!

* ONDA: Nos dias 15 e 16 de novembro a Paróquia N. Sra. da Saúde estará promovendo mais um ONDA em nossa comunidade. Tá na Rede!

* Mais um curso superior da UERGS - Unidade Cidreira, Tecnologia em Recursos Pesqueiros. Tá na Rede!

* Executivo Municipal realiza obra de canalização do arroio no trevo do ginásio, a obra vai melhorar o aspecto da entrada da Cidade. Tá na Rede!

* Projeto da Casa de Cultura está pronto e será enviado para apreciação técnica do Ministério da Cultura em Brasília. Tá na Rede!

* Vereador Ogando está realizando encontros para ouvir a comunidade do Balneário Pinhal, e está usando a tribuna para dar voz as reivindicações colhidas. Tá na Rede!

* CDL de Cidreira, estará realizando uma promoção especial de final de ano, com prêmios muito bons para incentivar o consumo nas lojas de Cidreira. Tá na Rede!

* Leovani Carvalho do Túnel Verde, conquistou o troféu de 2º Lugar em Gaita Ponto, no Rodeio de Araranguá, em Santa Catarina. Tá na Rede!

* A Horta Comunitária do Seu Amândio é um espetáculo. Tá na Rede!



RASGOU A REDE!

* Pela pouca estrutura apresentada, estão cada vez mais desacreditados os eventos e concursos promovidos pela Prefeitura Municipal. Rasgou a Rede!

* Não existe local apropriado em Cidreira para a realização de eventos que abriguem um grande público. Rasgou a Rede!

* Interditados, o prédio da SAPC, do CPC e Ginásio Municipal. Rasgou a Rede!

* Ainda não saiu a reunião solicitada há três meses, pela Associação de Cultura, com o Diretor Municipal de Cultura. O Sr. Caio Rodrigues deve andar muito ocupado para não poder atender a comunidade cultural de Cidreira. Rasgou a Rede!

* Executivo Municipal, ainda não marcou a data da reunião para a composição do Conselho Municipal de Cultura. Rasgou a Rede!

* Confusão no ENART, causada pela contagem de pontos nas planilhas, mais uma vez tiram o CTG Piaquito do Litoral da grande final. Rasgou a Rede!

* A Conta da Luz, continua, claramente, cobrando a taxa de iluminação pública, mas as nossas ruas continuam na maior escuridão. Rasgou a Rede!

* UERGS está impedida, pela Lei, de participar do Conselho Municipal de Cultura, e nenhum vereador notou isso. Rasgou a Rede!

* O CDL, que prega o fortalecimento das lojas e instituições de Cidreira, faz promoção de prêmios e discrimina O Marisco, na divulgação. Rasgou a Rede!

* Não haverá vestibular para o curso de Pedagogia na UERGS - Unidade Cidreira, o fato frustrou as expectativas de grande parcela da comunidade. Rasgou a Rede!

* Diretor Municipal de Cultura, há meses no cargo, ainda não conseguiu apresentar nenhum projeto para a classe cultural de Cidreira. Rasgou a Rede!

* Computador da Biblioteca continua sendo só de enfeite. Rasgou a Rede!

* Cresceu o número de arrombamentos e roubo de portões e cercas de alumínio, se estão roubando é porque alguém está comprando. Rasgou a Rede!

INAUGURAÇÃO
DIA 03 DE OUTUBRO

B
ALTERNATIVA
& Pizzaria
A
R

MÚSICA AO VIVO
C/ JOCIEL LIMA
VENHA CONFERIR
TELE-ENTREGA
681.3194
AV. MOSTARDEIROS Nº 3678

DIMER
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
Onde o Cliente é um Amigo!

CERCAS
GRADES
PORTAS
BOX
JANELAS
LIGUE!

681-5858
9903-3120
Entrada da PLATAFORMA

PAGAMENTO DE CONTAS?
SAIA DA FILA!

Loja **banrisul**
REDE INTEGRADA

CEEE - CORSAN - TELEFONIA FIXA - CELULAR
IPVA - IPTU - DMAE - TÍTULOS
TODAS AS SUAS CONTAS COM CÓDIGO DE BARRAS
NA FRENTE DA PREFEITURA
Av. Mostardeiros, nº 3260 / Loja 04 / Fone/Fax: 681-2091

CARTÕES DE CELULAR E ORELHÃO
CÓPIAS XEROX
ATENÇÃO! EM BREVE CAIXA ELETRÔNICA! **banrisul**
Saia da fila! Saia da fila! Saia da fila!

SERVISUL

* CONSTRUÇÕES
* REFORMAS
* PINTURAS
* HIDRÁULICA
* ELÉTRICA
* TELHADOS

ADÃO ROSA DA SILVA
Fone: 681-5919
Fone: 3248.7361(Poa)
Rua Alfredo Pedro da Silva, Nº 4588

AGROPECUÁRIA
UNIÃO
RAÇÕES
EM GERAL
PRODUTOS
AGROPECUÁRIOS
NA FRENTE DO RAUL PILLA
Fone: 681-5955
Av. Fausto Borba Prates Nº 2744



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, a Comissão Executiva Municipal do PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO de CIDREIRA - RS, CONVOCA, todos os seus filiados com direito a voto, para a CONVENÇÃO Municipal a ser realizada em 26 de outubro de 2003, nas dependências da CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, na Rua Bezerra de Menezes nº 15, neste Município, com início às 9 horas com término às 17 horas, para deliberar o seguinte:

ORDEM DO DIA

- Eleição dos Membros do Diretório Municipal;
- Eleição dos Membros do Conselho de Ética e Disciplina Partidária;

À partir das 17:00 às 19:00
(apresentação e eleição das chapas)

- Eleição da Comissão Executiva Municipal e do Conselho Fiscal, Eleição do(s) Delegados à Conveção Estadual e seu(s) respectivo(s) Suplente(s).

Cidreira, 06 de outubro de 2003.

MÚSICA & DANÇA

A música e a dança são como almas gêmeas, é a exteriorização dos estados anímicos, é o prazer do movimento do corpo e da alma, é a arte de fazer o corpo falar, é a capacidade de trafegar pelas diferentes modulações musicais, é o sincronismo da música com o corpo. A música nos leva pelo mundo dos sonhos e faz com que o corpo levite embalado pela melodia contagiante de uma canção.

É o que sinto na música afro-brasileira do Grupo Kikumbi e Ivan Therra, essa música praieira que fala sobre a cultura e enfatiza a importância da contribuição do negro na história e na formação da identidade litorânea.

Ivan Therra em sua poesia musicada, procura contar o que não está nos livros; e com seus tambores e massacaia, ao som contagiante faz com que o público cante, dance e pule. Até os mais tímidos esboçam um dançar desajeitado, embalados por essa espontânea, prazerosa e criadora musicalidade do Grupo.

Esta forma gostosa de abordar a história do povo praieiro, por meio de espetáculo e música, faz desse grupo incomum, extraordinário, um dos maiores conjuntos do nosso litoral. Ivan Therra esse excelente cantor, além de músico, historiador e autor de letras sobre a cultura afro-brasileira, tem contribuído, e muito, com a população cidreirense, resgatando a cultura e a musicalidade do povo praieiro. A sua envolvimento com o meio universitário e escolar tem colaborado para o referencial cultural de nossa cidade. Parabéns Ivan Therra e Grupo Kikumbi!

Carlos M.S. Silveira - Acadêmico da UERGS

Secretária diz que Lei não é ética

A composição do Conselho com a Emenda do Legislativo ficou com quatro conselheiros indicados e apenas três eleitos. "...Isto não é ético, uma vez que o percentual de conselheiros eleitos e inferior ao de indicados", disse a Secretária de Educação Marlinda Pacheco. Em função desta questão, a lei está sendo analisada pelo jurídico municipal, e se for necessário a Secretaria vai propor uma nova redação.

"Quando cheguei aqui perguntei onde estavam os conselhos?". Disse a Secretária que está acostumada a trabalhar com conselhos. Mas os Conselhos Municipais estavam, na sua maioria, inativos ou não existiam. "Imediatamente tratei de colocar os conselhos em funcionamento". Já foram compostos os Conselhos de Educação, que tem a professora Ivete Purim por presidente, e o Conselho de Desporto que está sendo composto. O Conselho de Cultura já foi criado, "Estamos esperando o parecer do jurídico para convocar os segmentos culturais da comunidade para proceder a eleição do Conselho de Cultura", acrescentou a Secretária.

É objetivo da Secretaria de Educação chegar ao fim do ano com todos os conselhos de sua área funcionando. Sobre as questões relativas a não contemplação de vários segmentos da comunidade cultural, inclusive a não inclusão da UERGS, na Lei que criou o Conselho, a Secretária disse que, para o ano que vem, a Lei poderá ser reformulada, visando ajustá-la, de acordo com as necessidades da comunidade. Em duas semanas a Secretaria estará

" ...Isto não é ético, uma vez que o percentual de conselheiros indicados é superior ao de eleitos".
Marlinda Pacheco

convocando para a composição do Conselho.
A Biblioteca, a Fitoteca e o Memorial

A Secretaria de Educação está estruturando a Fitoteca Municipal e o Memorial de Cidreira, que funcionarão junto à Biblioteca. A Secretaria de Educação estará disponibilizando uma sala para o departamento Municipal de Cultura.

Nossa Biblioteca está com um acervo excelente, temos livros de autores altamente qualificados. Quanto ao fato de até agora a Biblioteca Pública ainda não emprestar livros para a comunidade levar para casa, a Secretária salientou: "Até nas faculdades os livros somem, precisamos criar um cadastro com muito critério para que não ocorra a perda de todo o acervo, temos uma

"O chamamento para a composição dos Conselhos será feito por ofício à todas as instituições culturais de Cidreira"
Marlinda Pacheco



FRIEDRICH & PINKOSKI
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Karina Pinkoski de Souza
OAB/RS - 44.901

Maria Helena Kremer Friedrich
OAB/RS - 14.628

Fone: (51) 682-1133

Rua Schoenewald, 614 - Balneário Pinhal/RS

REVELAÇÃO EM 1 HORA

AGORA COM FOTO 3X4

 **FUJIFILM**

Retoke **COLOR**

Fone: 681-5049

Na frente da prefeitura

Av. Mostardeiros, Nº 3296 - Cidreira

OGANDO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ligue Agora!

Nós vamos até você!

615-4160 99634702

Entregamos o seu material na obra!

Visite o Túnel Verde e confira nossos preços!

"Até nas faculdades os livros somem, precisamos criar um cadastro com muito critério para que não ocorra a perda de todo o acervo"

população flutuante e uma fixa, as vezes fica difícil identificar. Mas a Biblioteca está aberta e os livros à disposição da comunidade para que sejam usados dentro do espaço da Biblioteca".

A Casa de Cultura

O projeto da Casa de Cultura está pronto e em breve será levado para a apreciação técnica do Ministério da Cultura em Brasília.

Em princípio a Casa de Cultura terá local no prédio da antiga SAPC, que será restaurado com verba proveniente do Governo Federal. Alguns documentos estão sendo providenciados pela Secretaria de Educação, para que o projeto de restauração do prédio e instituição da Casa de Cultura possa ocorrer o mais breve possível.



AGROCID

AGRO-PECUÁRIA CIDREIRA

PET SHOP - BANHO E TOSA



TELE-BUSCA / TELE-ENTREGA

(51) 681-1340

RAÇÕES - MEDICAMENTOS

ARTIGOS DE COURO

SEMENTES - FERRAMENTAS

RUA 15, Nº 2386 - ESQ. RS 784

CIDREIRA - RS

VIDROMAR

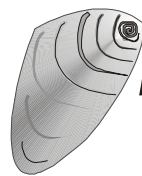
FERRAGEM E VIDRAÇARIA

VIDROS * ESPELHOS * MOLDURAS * QUADROS * VIDROS TEMPERADOS

Orçamento Grátis

Fone: 681-1518

Rua 12, 2286 na esquina com Av. Giacomo Carniel



O MARISCO ENTREVISTA

O Marisco abre este espaço de entrevistas com o objetivo de evidenciar, de modo direto, pensamentos e atitudes buscando opiniões relativas ao desenvolvimento de nossa comunidade cidreirense.

Para inaugurar o espaço convidamos o Vereador Dr. Cândido (PFL), por ter sido o único vereador a apresentar emenda à lei que criou o CMC - Conselho Municipal de Cultura.

O Marisco - Por que o vereador apresentou emendas a Lei que criou o Conselho Municipal de Cultura?

Ver. Cândido - Porque em seu Art. 5º, havia um texto discriminatório que impedia qualquer pessoa com cargo eletivo de participar do Conselho. Com a minha emenda foi eliminado este artigo.

O Marisco - O senhor acredita que algum vereador queira participar do Conselho de Cultura?

Ver. Cândido - Acredito que sim, mas principalmente acho que o fato de eu, ou qualquer vereador, ter sido eleito pela comunidade, não pode ser causa de impedimento a minha participação em qualquer conselho. O vereador é eleito, não só para estar na câmara legislando, mas para participar ativamente de todas as atividades da comunidade, que forem possíveis.

O Marisco - O senhor propôs o acréscimo de um elemento no conselho, indicado pelo Legislativo. Alterando inclusive o número de componentes do Conselho, que antes eram seis, agora são sete os conselheiros?

Ver. Cândido - Acredito que o Legislativo deva ter um representante no Conselho, ainda mais no de cultura, que irá tratar das nossas origens. O Poder Legislativo irá indicar um elemento para compor o Conselho, independente de ser vereador ou não.

O Marisco - A Lei diz que dos seis conselheiros, três são indicados pelo Executivo, ou seja, 50% do Conselho é nomeado. Em nenhum outro Conselho Municipal ou Estadual o número de indicados é tão expressivo. Sendo eleitos pela comunidade apenas três conselheiros. O senhor não acha que desta forma o conselho fica pouco representativo?

Ver. Cândido - A Lei criou o Conselho, como não trata de despesas para o Executivo, o Legislativo poderá apresentar possíveis modificações.

O Marisco - A Lei determina que dos três conselheiros

eleitos pela comunidade: o primeiro representará as escolas, o segundo os CTG's e o terceiro as ONG's. Com esta formação a lei deixou de contemplar os ativistas culturais, ou seja, as pessoas que realmente trabalham com a cultura dentro da comunidade. Por exemplo: A classe dos artesãos, dos poetas, dos músicos, dos escritores, do teatro e dos artistas plásticos, todos juntos só poderão eleger um representante. Desfigurando o objetivo do Conselho.

Ver. Cândido - A Lei possui falhas em sua redação, que poderão ser melhoradas a partir da ação dos vereadores que apresentarão emendas ao proposto pelo Executivo. Temos aqui, um aspecto que me escapou, a Lei, fala em um representante dos clubes de serviço, isto é uma falha porque aqui em Cidreira, só existe o Rotary como clube de serviço, e neste caso a lei é dirigida e contempla apenas um segmento da sociedade. Mas o mais importante é que a lei existe e o Conselho está criado.

O Marisco - O senhor não acha que isto é nivelção por baixo, mais uma vez a comunidade tem que ficar satisfeita com o que foi proposto, aceitando tudo o que venha, não importando a qualidade. Para fazer uma lei que realmente contemple a comunidade cultural e uma lei tendenciosa o trabalho não é o mesmo?

Ver. Cândido - Este conselho não iria ser criado, só foi porque o Executivo conseguiu uma verba do Ministério da Cultura. Já temos a Lei aprovada, agora vamos tratar de compor o Conselho e no caminho ajustar a Lei de acordo com as reais necessidades da comunidade. A criação da Lei, que é de responsabilidade do Executivo, é positiva, cabe, agora, aos vereadores adequa-la para que contemple de forma mais eficaz todos os segmentos culturais de nossa comunidade.

O Marisco - Considerações Finais:

Ver. Cândido - Já temos o Conselho de Cultura, e isto é muito bom, agora vamos tratar de fazê-lo funcionar, com a participação do Legislativo poderemos melhorá-lo bastante. Acredito que juntos poderemos trabalhar para o desenvolvimento cultural de Cidreira.

Dinamic
Vídeo

LANÇAMENTOS EM DVD / VHS & GAMES

AGORA EM NOVO ENDEREÇO!

Av. Central, Nº 5226 Fone: 681-2934

Padaria Mercado e Açougue

PÃO KENT

O melhor da praia!

Av. Fausto Borba Prates Nº 2655 Fone: 681-1344

FALA CIDREIRA!

Está em andamento na Escola Raul Pilla, o projeto pedagógico denominado "Fala Cidreira!".

Este projeto visa atingir a comunidade escolar, alunos e familiares, com a finalidade de conhecer suas necessidades, carências, avaliações, sugestões, tudo no âmbito da escolaridade, moradia, serviços disponíveis, prioridades, etc.

Como foi prometido pelos professores que estão executando o projeto que os dados apurados seriam informados à comunidade, O Marisco estará divulgando os resultados do projeto e socializando as informações obtidas, à partir da próxima edição.

Desta forma a comunidade poderá, com as informações, se conhecer ainda melhor.



Drogaria e Perfumaria

igue

PRECISA-SE
FUNCIONÁRIO(A)
COM EXPERIÊNCIA
PARA A FUNÇÃO DE:

BALCONISTA

FONE: 681-1100
Av. Mostardeiros, 3186

Ki Delícias



Doces
Salgados
Tortas
Encomendas

681-5579

TCHÊ GURI
AGROPECUÁRIA



ÓTIMOS PREÇOS!
VENHA
CONFERIR!

VARIEDADE
RAÇÃO!

UTENSÍLIOS!
ARTEFATOS DE COURO
REVENDE DE GÁS!

FONE: 681-5138/96946940
AV. CIDREIRA, 522

Atendimento
24 horas!

FARMÁCIA
CENTRAL

*** Medicamentos**
*** Genéricos**
*** Perfumaria**

Fone: 681-2846
Av. Mostardeiros, 3497
NA FRENTE DA CONCHA

CANTINHO DO PESCADOR
WORLD FISHING



UM NOVO CONCEITO EM LOJA DE PESCA

*** Rabichos Especiais ***
*** Anzóis Rebobinados ***
*** Carretilhas e Molinetes ***
*** Varas de Pesca ***
*** Material de Pesca em Geral ***
*** Iscaria ***

Rua Oswaldo Aranha, 3800 - Sala 02
Fone (51) 681-5338
WWW.cantinhodopescador.com.br

PERSPECTIVA METODOLÓGICA EM PESQUISA

Humberto Cunha*

II – Vínculos, conexões, articulações

Carlo Ginzburg, em seu livro *El queso y los gusanos*, estuda a ação da Inquisição contra o camponês friulano Menocchio, na expectativa de estabelecer conexões para diversos pontos da sociedade, evidenciando generalidades de uma época. Menocchio não fundou qualquer seita herética, não teve seguidores, sequer na sua família, e a sua aldeia não tinha significação na geografia econômica e política. Entretanto, por duas vezes o Santo Ofício voltou-se contra ele, prendendo por longo tempo na primeira e mandando-o para a morte na segunda.

Sobre Menocchio pronunciaram-se padres, o bispo, o cardeal de Santa Severina. Até o papa envolveu-se com o caso do camponês: “El jefe supremo de catolicismo, el papa Clemente VIII en persona, bajaba su mirada hacia Menocchio, convertido en miembro infecto del cuerpo de Cristo, y exigía su muerte”. Por quê o papa se ocuparia de Menocchio? No mesmo trecho, um pouco mais adiante, Ginzburg nos dá a chave do mistério: “Por aquellos mismos meses finalizaba en Roma el proceso contra un ex fraile: Giordano Bruno”. Naquele instante, portanto, havia uma vigilância da Igreja sobre a sociedade, desde a intelectualidade até os camponeses. Cruzavam-se as formas de interpretar e de viver o mundo dos que estavam próximos à cultura do clero e dos que sobreviviam nos porões da sociedade e isto gelava de pavor as classes dominantes. As idéias que Menocchio expressava na sua rudeza circulavam de forma mais sofisticada nos salões dos nobres e na Universidade e conquistavam adeptos entre a camada culta italiana. Era intolerável, para a Igreja, que seus dogmas fossem desafiados numa transversalidade entre as classes.

Ginzburg vai tecendo pacientemente uma complexa rede de fatos conexos, num processo espiralado de fornecimento de informação. A região do Friuli, após 1550, possuía ainda “características arcaicas muy marcadas”. Nos últimos cinquenta anos a nobreza local havia se dividido em dois partidos, os zamberlani e os strumieri, respectivamente pró e contra o domínio de Veneza: “En esta discordia entre facciones nobiliárias se insertó una violentísima luta de clases”. Há notícia de que em 1508 camponeses reuniam-se em complôs de até duas mil pessoas proferindo “algumas palabras nefandísimas y diabólicas [...] y muchas palabras malsonantes”, ou seja, comentavam a possibilidade de esquarterjar bispos e nobres; em 1511, efetivamente, houve revolta e matança de nobres de ambos os partidos e incêndio de castelos. Reprimidos os camponeses pela força militar da nobreza, acentuou-se, nas décadas seguintes, a tendência do apoio de Veneza aos camponeses do Friuli contra a nobreza local. Assim, tomou vulto a Contadinaza, organismo camponês

investido nas funções de fiscal de tributos e de milícia local, alterando a correlação de forças até então favorável aos nobres no parlamento, perdendo eficácia suas leis anti-camponesas. Perigava o “feudalismo” sobrevivente na região, evidente, por exemplo, nas leis que proibiam à plebe capturar perdizes ou lebres para seu alimento, de modo que as mesmas pudessem manter-se abundantes para o esporte da caça por parte dos senhores. O princípio da legalidade corporativa nobiltária ficava em perigo se a uma lei promulgada pelos nobres os camponeses podiam tomar medidas em sentido contrário.

Quando Menocchio fazia afirmações de que Cristo era tão filho de Deus quanto Maomé, mas não mais que isto, apenas um profeta entre outros profetas, ele não estava, realmente, interessado em fazer pregação luterana ou anabatista ou islâmica, como os inquisidores queriam crer. Na verdade, ele apenas repetia uma visão inconformista do campesinato local, contada e recontada nas famílias, geração após geração, contra o juízo supremo que os padres exerciam sobre a vida cotidiana. Quando afirmava que os padres dominavam todos os bens materiais, ele estava representando um sentimento popular indignado contra a morte do camponês pela fome e pelas privações. Havia uma efervescência de novas seitas e novas religiões na Europa, contestatórias ao poder eclesiástico da Igreja Católica, tradicional e enraizado. Mas havia, igualmente, uma efervescência ideológica e política que já lançava os primórdios do liberalismo. A imprensa, recém surgida, colocava ao alcance do povo a Bíblia em versão popular, além de comentários bíblicos não autorizados pelo papa ou pelos bispos católicos, como o *Florilégio de la Biblia*, e, ainda, relatos fantásticos ou fantasiosos sobre as terras americanas, fazendo renascer mitos ancestrais sobre o retorno do paraíso perdido, baixando de um céu inalcançável para um chão que se pode pisar. A Idade de Ouro de um passado remoto deslocava-se para o futuro e já podia ser presenciada nas terras do Novo Mundo.

Esse vago sentimento de que a transposição do oceano e a descoberta de um paraíso na Terra – proporcionadas pelas ciências do mundo cristianizado da Europa, impulsionadas pela matemática árabe – deitava por terra dogmas pregados pelos teólogos (entre os quais aquele de que o mundo se acaba logo adiante da Europa e o mar se derrama num imenso abismo) e abria espaço para a contestação de outros dogmas. Inclusive dos dogmas seculares da submissão do camponês ao senhor da terra e do povo à nobreza. Padres e bispos sentiam perigar a sua forma de viver, apegados aos valores mundanos e à luxúria das cortes, enquanto recomendavam aos pobres moderação, resignação,

Comabem
Mercado
açougue padaria
Fone: 681-2684
 Av. Central/Próximo ao Hospital
Aberto o ano todo!

paciência em troca de um mundo de graça após a morte. As falas tradicionais que Menocchio repetia punham em risco a atualidade do “feudalismo prático” que continuava a existir no Friuli. E os dignitários da Igreja, sendo eles mesmos senhores de terra e gente, sentiam abalar-se o mundo que haviam minuciosamente durante gerações de prelados.

Haveria nesse campesinato semi-analfabeto que propunha uma interpretação bíblica baseada num materialismo tosco e ingênuo contra o refinamento dos doutos teólogos que acumulavam saberes provindos de um período anterior ao próprio cristianismo e, até, ao judaísmo? A linha de tempo na qual se criaram os privilégios intelectuais e materiais do estamento eclesiástico estava em risco de extinguir-se? É certo que Menocchio não era o único camponês-intelectual da campanha italiana. Uns vinte anos antes de iniciado o seu processo, um outro camponês, escondido sob o pseudônimo de Scolio, havia redigido um longo poema, tratando de temas morais e religiosos, intitulado *Settenario*, o qual, segundo Ginzburg, parecia influenciado pela obra de Dante e afirmava explicitamente, como tese central, “que las diversas religiones poseen un núcleo común constituído de los diez mandamientos”. A teimosia daquele moleiro em fazer e em propagar a sua própria interpretação das Escrituras quebrava o monopólio das camadas subalternizadas da sociedade. Esse princípio, ainda Menocchio não se desse conta disto, deslocava a luta de classes dos bosques onde se disputava a caça para o plano superestrutural da construção da cidadania.

*Professor da UERGS

ONDA S bar
na areia da praia
VIDEOKÊ
Lanches
Bebidas
Cigarros
Snooker
Fone: 681.5030
Rua 1A - nº 712
Frente ao Mar - Salinas

CARLINHOS
IMÓVEIS
 * Aluguel
 * Venda
 * Compra
 * Construção
Fone: 681-1388
Fax: 681-3164
Av. Interpraias. 7081

MERCADO &
CANTINA
DO SÉRGIO

VINHOS! FRANGO!
CHURRASCO!
 Aberto até o dono ir dormir!
Fone: 681-5917
 Rua N. Sra Aparecida, Nº 1727
 Atendida pelo proprietário!

CIDREIRA
MUDANÇAS
TRANSPORTES
 POA-CIDREIRA
 DIARIAMENTE
Ligue!
99835024
 C/Denilson

MUDANÇAS
 RAPIDEZ & CONFIANÇA!
 Atendemos todo o estado!

CASA DO
LEITOR
 LIVROS & REVISTAS
 MATERIAL ESCOLAR
 MATERIAL de ESCRITÓRIO
 LOTÉRIA & TABACARIA
 PAGAMENTO DE CONTAS
 CEEE - CORSAN
 CÓDIGO DE BARRAS
Av. Mostardeiros, 3354

UMA VITÓRIA OS JOGOS RAULINOS

A maior vitória foi da comunidade escolar da Escola Raul Pilla. Durante os dias 8,9 e 10 de outubro, o esporte invadiu a escola e todos os alunos foram envolvidos pelo espírito esportivo. As competições, os atletas e as torcidas liberaram toda a adrelinha e coloriram de glórias as dependências da escola, foi uma grande festa do esporte e da comunidade raulina!



ELEIÇÕES NAS ESCOLAS ESTADUAIS

As nossas duas escolas estaduais estiveram em processo eletivo no dia 21 de outubro. A participação democrática e o direito ao voto e o exercício cidadão, por parte dos alunos, professores e pais de alunos, ratifica a representatividade dos novos diretores eleitos para gerenciarem as escolas estaduais de Cidreira. O resultado em cada uma das Escolas Estaduais foi o seguinte:

Escola Estadual de Ensino Básico Raul Pilla:

Diretor Eleito: O Professor Enio Leal, concorreu em chapa única à reeleição para o cargo de Diretor da Escola. Obteve um percentual de 83% de aceitação.

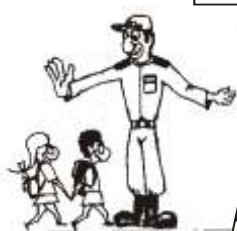
Escola Estadual de Ensino Fundamental Herlita Teixeira: Diretora Eleita: Professora Solange

A Professora Solange elegeu-se com um total de 396 votos. Ambos os pleitos ocorreram dentro da normalidade. Onde mais uma vez a grande vitoriosa foi a democracia.

Foi o Guarda da Escola

Na grande maioria das cidades, uma das maiores preocupações, é com o trânsito nas proximidades das escolas. O grande número de alunos, principalmente as crianças, saem da escola, correndo e brincando. Ainda que haja um alerta dos professores e dos pais, as crianças pouco prestam atenção no trânsito, correndo sério perigo. Algumas de nossas escolas estão situadas na cara da avenida. Agravando ainda mais a questão. "Seria muito bom se a Prefeitura utilizasse aqueles cones coloridos usados nas Escolas de POA, isto ajudaria muito" - sugeriu o amigo, Guarda PM da Escola Estadual Herlita Silveira Teixeira.

**ATENÇÃO!
ESCOLA**



Amnésia II

Tudo dentro da normalidade

O esquecimento faz parte das minhas memórias. Não lembro o que estava escrevendo e muito menos onde havia parado. Mas ao encontrar minha prancheta, que havia esquecido onde estava, achei uma folha escrita Amnésia II, deduzi que eu escrevia sobre minha cidade.

Na minha amada Amnésia as coisas estão todas dentro da normalidade: As pessoas continuam esquecendo de tudo.

Alguns funcionários da Prefeitura de Amnésia receberam ordens para arrumar as ruas que estavam esburacadas (obra considerada essencial pela comunidade), mas esqueceram o que tinham que fazer e resolveram arrumar o telhado da Prefeitura.

Estava eu, caminhando pelas esquecidas ruas de Amnésia, quando vi um cartaz que rolava pelo chão porque alguém esqueceu de pregar. (O cartaz não foi feito por um amnesiano, senão teria esquecido de fazer). O cartaz convidava para a escolha da rainha da Festa Estadual do...daquele bichinho...que vive no mar...e ao invés de cérebro tem merda na cabeça...Ah! Esqueci o nome. Só sei que a agitação foi grande. As pessoas começaram a chegar logo cedo. A alegria rolava solta, todos se divertiam e festejavam muito. Aos poucos começaram a esquecer que estavam em uma festa, não sabiam mais o que estavam festejando e nem porque estavam ali. Terminaram por ir embora. Lá pelas tantas um cidadão amnesiano, que de tão bêbado havia dormido ali mesmo, acorda e se espanta quando percebe que está sozinho. Olha ao redor e percebe que alguma coisa havia sido esquecida em cima da passarela onde iriam desfilar as candidatas. Era uma marmelada. Notou ainda, que em cima da mesa onde estaria o corpo de jurados haviam esquecido uma panela. Pensou... Quem traria uma marmelada para a festa? Será que é de alguma candidata? Ou o responsável pela marmelada é a organização da festa? E a panela? Ficou tão confuso que saiu procurando o dono pelas ruas correndo e gritando:

MARMELADA! PANELA!

O esquecimento aflorou tanto que o ex-Rei esqueceu que não era mais Rei e começou a despachar no palácio, acabou despachando a Rainha. A Rainha esqueceu do ex-Rei e despachou com o secretário. E a oposição esqueceu de fazer oposição. E trocaram de lado. E a situação ficou embaralhada!

Ah! Já ia esquecendo, mas tudo está dentro da normalidade!

Por E-mail: Martielli Weiss



DRA. CARLA CASTRO ZUCHEETTO
CIRURGIÃ DENTISTA

RUA (7) ASSIS CARDOSO DIAS, 2776
FONE: 681-2910 / EMERGÊNCIAS: 99770275



Inglês e Reforço Escolar
Aulas Individuais ou em Grupo
Fone: 681-1262 / 99123565
Av. Giacomio Carniel, N° 1542



Eng°. Civil RENATO TREVISAN - CREA 57182D
PROJETOS * CONSTRUÇÕES
REGULARIZAÇÕES * AVALIAÇÕES
Fone/Fax: 681-1124 Cel: 99831404
E-mail: renatotrevisan@terra.com.br
Rua Manoel B. De Lima, 966 (Antiga Nordeste)

E AS PRAÇAS?

Cidreira é uma cidade turística, mas não possui uma praça sequer. Os espaços que deveriam ser praças, local de lazer e conforto para a nossa comunidade, são verdadeiros terrenos baldios. O que deveria ser uma praça ao lado do Posto 24 H, é um exemplo de abandono. Mesmo que os moradores, vizinhos, façam de tudo para transformar aquilo em uma praça, o poder público, que seria o responsável não dá a mínima importância.

Cidade turística, sem praças?

Psicóloga

Dra. Sandra M. Neves da Silva
CRP/RS - 07/12191

Fone: 681-2804
Cel: 99725725

E-mail: sandrawiebb@yahoo.com.br

CENTRAL MÉDICA
CIDREIRA

RUA ASSIS CARDOSO DIAS N° 2685

Tabacaria Nova

Pagamento de contas

Revistas
Cigarros
Jornais
Artigos p/ presente
Filmes e Revelação
Toto Bola - Mais Fácil
Raspadinhas

Xerox

Fone: 681-2886
Shopping Asun - Loja 4

LANCHERIA



Lanches Rápidos
Variedades de Xis
Cachorro-Quente
Pizzas * Petiscos * Sucos
Refrigerantes * Cervejas

Fone: 681-3035

Av. Mostardeiros, N° 3364

ADVOGADOS



Cível
Criminal
Trabalhista
Imobiliário

681-5343
96757536
99680001

Av. Mostardeiros, N° 3260 Lj.15
Na Frente da Prefeitura

RESTAURANTE & POUSADA



Suites com TV, Ar Condicionado
Frigobar, Ventilador de Teto
e Café da Manhã!

ABERTO O ANO TODO!

Reservas:
(51) 681.1650
(51) 681.1501

Av. Fausto Borba Prates, 3265



O MARISCO



Falta de transparência desclassifica o Piaquito

Planilha apontava vitória do Piaquito, mas...inexplicavelmente mudou!

Mais uma vez, como há nove anos atrás, o CTG Piaquito do Litoral de Cidreira, foi vítima da falta de organização e da transparência no resultado final da Macro-Regional, que indicou os sete CTG's classificados para a Grande Final do ENART em Santa Cruz do Sul.

Quando o resultado foi anunciado o Piaquito constava como desclassificado, mas quando as planilhas foram fixadas no mural, a nota conquistada pelo Piaquito era maior que a do sétimo colocado, o que daria, evidentemente, a classificação ao nosso CTG. Porém quando o Piaquito foi reclamar, as planilhas foram recolhidas e o caso ficou para ser decidido pela comissão organizadora, posteriormente em POA.

De POA, sem a participação de nenhum representante do Piaquito veio o veredito dizendo que haviam procedido uma recontagem de pontos e que casualmente, o nosso CTG estava, mais uma vez, fora da Grande Final do ENART.



A 23ª Região Tradicionalista, não teve prestígio suficiente para exigir que a recontagem fosse feita no local, imediatamente após constatado o ato falho. A falta de iniciativa da Coordenadoria da 23ª Região e a inocência da Coordenadoria do Piaquito em aceitar a prorrogação da decisão levaram, mais uma

vez, a desclassificação de nossa instituição.

Este tipo de confusão, na contagem ou na apresentação dos pontos nas planilhas, só fazem depor contra a organização do evento e os elementos que compuseram o corpo de jurados. O resultado é matemático, é exato, qualquer confusão neste sentido, faz revelar a falta de transparência na condução do processo. A Macro Regional é uma atividade do MTG, que serviu para mostrar a fragilidade dos critérios e a fraqueza de prestígio da Coordenadoria da 23ª Região Tradicionalista.

No ano passado o Piaquito foi desclassificado e as planilhas também sumiram. Os peões e prendas da Invernada Adulta do Piaquito não tiveram acesso à planilha, que passou somente pelas mãos do então patrão, e depois sumiu, sem que se pudesse ver onde

FALTOU GÁS? LIGUE!



REVENDEDOR AUTORIZADO
Liquigás

ACENDA E CONFIE!

COMERCIAL DE GÁS **FRIDERICH** **TELE-ENTREGA:**
Av. Fausto Borba Prates, 5347 **681-2312**
Nazaré - Cidreira **681-2838**

ELETRÔNICA DELTA II

Consertos de
Aparelhos
Eletrônicos

3 meses
de Garantia!

DANIEL

Rua José Pila, 21 - Fone: 681-2503

estavam as notas baixas que desclassificaram, na época o nosso CTG. Agora quem consome com a planilha, que dava o resultado de classificação ao piaquito foi a própria organização do evento. Uma lástima, pois isto envolve a perspectiva de vários jovens de nossa comunidade, que mais uma vez saem frustrados pela falta de transparência no critério e no processo da Macro Regional. Isto que estávamos, em nossa casa, que é a 23ª Região Tradicionalista.

É inaceitável que fatos como esses continuem ocorrendo, mas infelizmente, parece que nós estamos, cada vez mais, nos acostumando com atitudes, processos eletivos, concorrências e concursos que tenham seu processo envolto em névoas, sem nenhuma transparência, e acabamos simplesmente aceitando.

Lei da Cultura exclui ativistas culturais da comunidade

A Lei que criou o Conselho Municipal de Cultura, aprovada pela Câmara de Vereadores, prevê um Conselho composto por sete elementos. Sendo que destes, quatro são indicados: Três pelo Executivo e um pelo Legislativo, e apenas três são eleitos pela comunidade. Ou seja a maioria do Conselho não passa pelo voto popular, caracterizando aspectos de tirania. O Executivo e o Legislativo ao aprovarem a Lei da Cultura esqueceram dos ativistas culturais, das pessoas da comunidade que realmente fazem cultura em nossa cidade.

São citados na Lei, os Clubes de Serviço de Cidreira, porém nossa cidade só tem um Clube de Serviço, o Rotary, o que significa que o texto é tendencioso e dirigido, para beneficiar esta instituição, enquanto a Lei cita o Rotary, esquece da UERGS, produtora de conhecimento, que pela lei, é impedida de se fazer representar no Conselho de Cultura. A Lei indica um representante da Secretaria de Turismo no Conselho de Cultura, mas o Executivo não cria um



Menina fazendo rede é Cultura Popular

Conselho Municipal de Turismo. A Lei indica um representante das escolas no Conselho de Cultura, e esquece que as escolas são representadas pelo Conselho de educação.

Enquanto isso a Classe dos Escritores, Pesquisadores, Artesãos, Poetas, Artistas Plásticos, do Teatro, das Artes Visuais, Músicos e Compositores, fazedores de cultura da comunidade poderão eleger apenas um representante, contra seis de outras classes não ativistas culturais dentro do município. E os fazedores de redes, de tarrafas? Cultura Popular identificada com a comunidade, nem de longe foram citados.

E os vereadores? Também indicam um, e aprovam a Lei.

PREÇO ÚNICO R\$ 2,00
A MAIOR VARIEDADE!

VESTUÁRIO * MATERIAL ESCOLAR * BRINQUEDOS
FERRAMENTAS * BALAS * PRESENTES * BIJOUTERIAS

AV. MOSTARDEIROS, Nº3405 - FONE: 681-4118